

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 001/2026



ALTOS-PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS - PIAUÍ

PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Profissionais
- ▶ Desenvolvimento Infantil e Apoio Escolar

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ALTOS - PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS - PIAUÍ

PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

EDITAL Nº 001/2026

CÓD: OP-137MA-26
7908403594672

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Acentuação gráfica.....	7
2. Adjetivo; Pronomes; Substantivo; Verbos.....	11
3. Antônimos e sinônimos	19
4. Compreensão e interpretação de texto	19
5. Concordância nominal e verbal	20
6. Pontuação	22
7. Uso da crase.....	23
8. Alfabeto e ordem alfabética: Separação silábica; Sílabas tônicas; Uso de letras (s, ss, c, ç, z, x); Uso do hífen.....	24

Informática

1. Armazenamento em nuvem	33
2. Backup de dados.....	33
3. Conceitos básicos de hardware e software. Uso de periféricos (impressora, scanner, teclado e mouse).....	34
4. Correio eletrônico (e-mail).....	35
5. Aplicativos de edição de texto. Ferramentas de planilhas eletrônicas. Formatação de documentos. Softwares de apresentação	36
6. Internet e navegação em navegadores	45
7. Noções de segurança da informação. Vírus e malware	54
8. Sistema operacional Windows. Uso de pastas e gerenciamento de arquivos	56
9. Teclas de atalho	59

Raciocínio Lógico

1. Equivalências lógicas. Estruturas lógicas. lógica proposicional. Negação de proposições. Proposições lógicas. Tabelas verdade. Verdades e conectivos lógicos. Tautologia, contradição e contingência.....	65
2. Argumentação lógica. Lógica de argumentação. Validade de argumentos.....	70
3. Diagramas lógicos	74
4. Análise combinatória básica	75
5. Problemas de raciocínio lógico	77
6. Sequências lógicas	79

Conhecimentos Profissionais

1. Acompanhamento dos alunos durante atividades recreativas. Acompanhamento dos alunos em deslocamentos dentro da escola. Acompanhamento e apoio aos alunos durante as atividades em sala	87
2. Apoio às atividades pedagógicas em sala de aula. Apoio à socialização e interação entre os alunos. Apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem. Apoio em atividades de leitura, escrita e expressão artística. Apoio na alimentação escolar e orientação durante as refeições. Apoio na realização de atividades em grupo. Apoio na realização de atividades motoras e psicomotoras. Apoio às rotinas do processo de ensino e aprendizagem	89
3. Auxílio ao professor na condução de atividades educativas. Auxílio na higiene e cuidados básicos das crianças, quando necessário. Auxílio na realização de atividades lúdicas e pedagógicas. Auxílio no controle e organização da turma durante as atividades	92
4. Mediação de conflitos entre alunos.....	94
5. Observação do comportamento e das necessidades dos estudantes. Observação e comunicação de dificuldades de aprendizagem ou comportamento	96
6. Organização e distribuição de materiais didáticos. Organização de materiais pedagógicos e brinquedos educativos. Organização da sala de aula e dos espaços educativos. Organização e preparação do ambiente escolar para as atividades diárias	97
7. Rotinas de organização e conservação dos materiais da sala de aula	99

Desenvolvimento Infantil e Apoio Escolar

1. Colaboração na manutenção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e organizado	105
2. Estímulo ao desenvolvimento da autonomia das crianças; Estímulo à participação dos alunos nas atividades escolares; Estímulo ao respeito, cooperação e convivência entre os alunos.....	107
3. Noções básicas de desenvolvimento infantil	108
4. Noções de inclusão escolar e apoio a alunos com necessidades educacionais específicas.....	114
5. Participação na organização de atividades pedagógicas e recreativas	119

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A acentuação gráfica é uma parte importante da escrita na Língua Portuguesa. Ela serve para indicar como as palavras devem ser pronunciadas e ajuda o leitor a compreender os textos escritos, evitando ambiguidades e facilitando a leitura.

Na Língua Portuguesa, os principais acentos gráficos são:

Acento agudo (´);

Acento grave (`);

Acento circunflexo (^).

Cada um com funções específicas dentro do sistema da escrita.

Os acentos mostram qual sílaba da palavra é pronunciada com maior intensidade, chamada de sílaba tônica, e também ajudam a diferenciar palavras que possuem a mesma grafia, mas significados diferentes.

Regras de acentuação gráfica

Acento agudo (´) e acento circunflexo (^)

O acento agudo (´) e o acento circunflexo (^) marcam a sílaba tônica das palavras, conforme as regras de acentuação da Língua Portuguesa.

O emprego do acento gráfico ocorre de acordo com a estrutura da palavra (oxítona, paroxítona ou proparoxítona) e sua terminação.

O tipo de acento utilizado depende do timbre da vogal tônica:

Utiliza-se o acento agudo (´) quando a vogal apresenta timbre aberto;

Utiliza-se o acento circunflexo (^) quando a vogal apresenta timbre fechado.

Para compreender as regras de acentuação, é necessário conhecer a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica, isto é, a sílaba mais forte na pronúncia da palavra, geralmente identificada por meio da separação silábica.

De acordo com essa posição, as palavras podem ser classificadas em:

Oxítonas;

Paroxítonas;

Proparoxítonas.

Oxítonas

Oxítonas terminadas em a, e, o (seguidas ou não de s)

As palavras oxítonas recebem acento agudo quando terminam em a, e ou o, estejam essas vogais sozinhas ou acompanhadas da letra s. Nesses casos, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra ortográfica.

Ex.:

ca-fé;

a-vó;

ci-pó;

bo-né.

Oxítonas terminadas em em e ens

As palavras oxítonas terminadas em em ou ens também recebem acento agudo. Nessas palavras, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra das oxítonas terminadas em em ou ens.

Ex.:

tam-bém;

pa-ra-béns;

nin-guém.

Oxítonas terminadas em ditongos abertos (éi, éu, ói)

As palavras oxítonas que terminam em ditongos abertos formados por éi, éu ou ói recebem acento agudo. O acento marca a tonicidade da última sílaba nas oxítonas terminadas em ditongos abertos.

Ex.:

pa-péis;

cha-péu;

he-rói

Oxítonas com hiato envolvendo as vogais i ou u

Algumas palavras oxítonas apresentam hiato, que ocorre quando duas vogais aparecem juntas, mas são pronunciadas em sílabas diferentes. Quando as vogais i ou u formam hiato e constituem sozinhas a sílaba tônica, recebem acento, desde que não estejam seguidas de nh nem formem ditongo.

Ex.:

ba-ú;

sa-í;

ja-ca-ra-í

Nesses casos, o acento indica que a vogal final deve ser pronunciada com destaque e separada da vogal anterior.

Verbos oxítonos seguidos dos pronomes -lo(s) e -la(s)

AMOSTRA

O acento agudo também é utilizado em palavras oxítonas formadas pela junção de verbos com os pronomes oblíquos átonos -lo(s) e -la(s). Com a perda do r, s ou z final, a vogal passa a ocupar a posição tônica final e recebe acento, conforme a regra das oxítonas. Esse acento indica a tonicidade da vogal final e garante a correta pronúncia da forma verbal resultante.

Ex.:

adorá-lo (de adorar + lo);

fá-lo (de faz + lo);

dá-la (de dar + la)

De forma resumida, as regras são:

Acentuação das palavras oxítonas			
Regra	Quando ocorre	Explicação	Exemplos
Oxítonas terminadas em A, E, O	Quando a palavra oxítona termina em a, e ou o, seguidos ou não de s	O acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra das oxítonas terminadas em A, E ou O (seguidas ou não de S).	café, avó, cipó
Oxítonas terminadas em EM e ENS	Quando a palavra oxítona termina em em ou ens	O acento marca a tonicidade nas oxítonas terminadas em EM ou ENS.	também, parabéns, ninguém
Oxítonas com ditongos abertos (éi, éu, ói)	Quando a última sílaba termina em ditongo aberto	O acento marca a tonicidade nas oxítonas terminadas em ditongos abertos (éi, éu, ói).	papéis, chapéu, herói
Oxítonas com hiato (i ou u)	Quando i ou u formam sozinhos a última sílaba tônica	O acento mostra que há separação silábica (hiato) e destaque na vogal final, desde que não estejam seguidos de NH nem formem ditongo	baú, saí, jacarai
Verbos oxítonos com pronomes -lo(s) e -la(s)	Quando verbos terminados em r, s ou z perdem essa consoante ao se ligar aos pronomes -lo(s) ou -la(s)	A vogal final passa a ocupar a posição tônica e recebe acento, conforme a regra das oxítonas.	adorá-lo, fá-los, dá-la

Algumas palavras da língua portuguesa admitem dupla grafia quanto ao acento, em razão de variação de timbre entre o português do Brasil e o de Portugal e terminadas na vogal -e, admitem duas possibilidades de acentuação: o acento agudo (´) ou o acento circunflexo (^).

Essa dupla possibilidade de acentuação ocorre porque essas palavras podem apresentar, na pronúncia, vogais finais com som aberto ou fechado, o que influencia diretamente o tipo de acento utilizado. Esse fenômeno está relacionado às diferenças de pronúncia entre o português do Brasil e o português de Portugal.

De modo geral, no português brasileiro, há uma tendência à pronúncia mais fechada das vogais e e o, o que favorece o uso do acento circunflexo (ê, ô). Já no português europeu, essas mesmas vogais costumam ser pronunciadas de forma mais aberta, o que justifica o uso do acento agudo (é, ó). O Acordo Ortográfico reconhece essa possibilidade, permitindo o uso de acento agudo ou circunflexo conforme a pronúncia consagrada em cada país.

Ex.:

Portugal: bebé, bónus, género, fenómeno, prémio;

Brasil: bebê, bônus, gênero, fenômeno, prêmio.

Palavras oxítonas e o uso do acento gráfico

Síntese da regra das oxítonas

Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), EM, ENS, ÉI(s), ÉU(s), ÓI(s).

O tipo de acento empregado — agudo (´) ou circunflexo (^) — depende do timbre da vogal tônica:

utiliza-se o acento agudo quando a vogal apresenta timbre aberto;

utiliza-se o acento circunflexo quando a vogal apresenta timbre fechado.

Ex.:

café, avó, cipó;

você, avô, cortês;

também, parabéns.



INFORMÁTICA

ARMAZENAMENTO EM NUVEM

Armazenamento de dados da nuvem

O armazenamento na nuvem é uma tecnologia que permite guardar arquivos e informações em servidores remotos, acessíveis pela internet, em vez de depender exclusivamente de dispositivos de armazenamento físico, como discos rígidos, pen drives ou cartões de memória. Essa tecnologia também facilita o compartilhamento de dados, permitindo que usuários enviem, recebam e colaborem em documentos em tempo real.



Como Funciona o Armazenamento na Nuvem?

Os dados armazenados na nuvem são enviados para servidores de provedores de serviços de nuvem, que os mantêm seguros e disponíveis para acesso a qualquer momento. O funcionamento segue um fluxo simples:

- O usuário faz o upload de arquivos utilizando um aplicativo ou navegador.
- Os arquivos são enviados para servidores remotos localizados em data centers de alta capacidade.
- Esses arquivos podem ser acessados, baixados ou compartilhados de qualquer dispositivo com conexão à internet.

Esses servidores utilizam tecnologias de redundância e backup automático, garantindo que os dados estejam protegidos contra falhas e possam ser recuperados em caso de problemas.

Principais Provedores

Existem diversas plataformas que oferecem serviços de armazenamento e compartilhamento na nuvem, cada uma com características próprias:

- **Google Drive:** Oferece 15 GB de armazenamento gratuito e integra-se com o Google Workspace, permitindo edição em documentos, planilhas e apresentações.

- **Microsoft OneDrive:** Integrado com o Microsoft 365, possibilita sincronização automática com o sistema operacional Windows, além de oferecer armazenamento gratuito e opções pagas para espaço adicional.
- **Dropbox:** Focado no compartilhamento fácil de arquivos e colaboração, permitindo sincronização de pastas locais com a nuvem.
- **iCloud:** Serviço da Apple, integrado com dispositivos iOS e macOS, oferecendo armazenamento para fotos, documentos e backups de dispositivos.

BACKUP DE DADOS

Procedimentos de backup

O backup é a criação de uma cópia dos dados com o objetivo de garantir a segurança e proteção das informações. Ele é essencial para a recuperação de dados em caso de incidentes, como falhas técnicas, ataques cibernéticos ou desastres naturais. A adoção de um plano de backup eficaz é indispensável para minimizar perdas e garantir a continuidade das operações.

Existem diferentes tipos de backup, cada um com suas vantagens e desvantagens. Vamos detalhá-los para facilitar a compreensão e escolha do melhor método para cada necessidade.

- **Backup completo:** O backup completo é a cópia integral de todos os dados, independentemente de terem sido alterados ou não. Ele é o mais seguro e confiável, pois cria uma réplica exata de todas as informações. No entanto, seu processo é mais demorado e consome maior espaço de armazenamento, sendo ideal para ser feito periodicamente, como semanalmente ou mensalmente, dependendo da necessidade.
- **Backup incremental:** No backup incremental, apenas as alterações feitas desde o último backup (seja ele completo ou incremental) são copiadas. Isso o torna mais rápido e econômico em termos de espaço, porém, sua restauração pode ser mais complexa, já que depende da recuperação de todas as cópias incrementais feitas após o último backup completo. Esse método é ideal para backups diários ou frequentes.
- **Backup diferencial:** O backup diferencial também copia apenas os dados alterados, mas com uma diferença importante: ele considera todas as mudanças feitas desde o último backup completo. Isso significa que, a cada novo backup diferencial, o volume de dados copiados será maior. A restauração é mais simples do que no backup incremental, pois exige apenas a última cópia diferencial e a cópia completa anterior.

AMOSTRA

- **Backup Espelho:** O backup em espelho cria uma cópia idêntica dos dados em tempo real. Sempre que um arquivo é alterado ou excluído, a alteração é imediatamente replicada na cópia. Esse método é útil para ter um backup atualizado constantemente, mas não armazena versões anteriores dos arquivos, o que pode ser um problema em caso de exclusões acidentais ou corrupções de dados.

Tipo de Backup	Descrição	Vantagens	Desvantagens
Completo	Cópia total dos dados	Restauração rápida	Demorado e consome mais espaço
Incremental	Cópia apenas das mudanças mais recentes	Rápido e econômico	Restauração mais complexa
Diferencial	Cópia das mudanças desde o último completo	Fácil de restaurar	Ocupa mais espaço com o tempo
Espelho	Réplica exata e atualizada dos dados	Sempre atualizado	Não guarda versões antigas

CONCEITOS BÁSICOS DE HARDWARE E SOFTWARE. USO DE PERIFÉRICOS (IMPRESSORA, SCANNER, TECLADO E MOUSE)

Hardware

O hardware é a parte física do computador, composta por todos os componentes e dispositivos que podem ser tocados, como placas, cabos, memórias, dispositivos de entrada e saída, entre outros. Ele é dividido em várias categorias com base em sua função: componentes internos, dispositivos de entrada, dispositivos de saída e dispositivos de armazenamento.

Componentes Internos

Placa-mãe (Motherboard): É o principal componente do computador, responsável por conectar todos os outros dispositivos. Ela contém slots para o processador, memória RAM, discos de armazenamento e placas de expansão.

Processador (CPU - Central Processing Unit): Conhecido como o “cérebro” do computador, o processador executa as instruções dos programas e realiza cálculos. Ele é dividido em:

Unidade de Controle (UC): Gerencia a execução das instruções.

Unidade Lógica e Aritmética (ULA): Realiza cálculos matemáticos e operações lógicas.

Memória RAM (Random Access Memory): Uma memória volátil e temporária usada para armazenar dados dos programas em execução. Perde seu conteúdo ao desligar o computador.

Memória ROM (Read Only Memory): Uma memória não volátil que armazena instruções permanentes, como o BIOS, essencial para inicializar o computador.

Memória Cache: Uma memória extremamente rápida que armazena dados frequentemente usados pelo processador, acelerando o desempenho.

Placa de Vídeo (GPU - Graphics Processing Unit): Responsável por processar imagens e vídeos, essencial para gráficos avançados e jogos.

Fonte de Alimentação: Fornece energia elétrica para todos os componentes do computador.

Placa de Rede: Permite a conexão do computador a redes locais ou à internet, podendo ser com fio ou sem fio.

Dispositivos de Entrada

Teclado: Permite inserir informações no computador através de teclas.

Mouse: Facilita a interação com interfaces gráficas.

Microfone: Capta áudio para comunicação ou gravação.

Scanner: Converte documentos físicos em arquivos digitais.

Webcam: Captura imagens e vídeos.

Dispositivos de Saída

Monitor: Exibe imagens, vídeos e informações ao usuário.

Impressora: Produz cópias físicas de documentos ou imagens.

Caixas de Som/Fones de Ouvido: Reproduzem áudio.

Projetores: Apresentam imagens ou vídeos em grandes superfícies.



RACIOCÍNIO LÓGICO

EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS. ESTRUTURAS LÓGICAS. LÓGICA PROPOSICIONAL. NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES. PROPOSIÇÕES LÓGICAS. TABELAS VERDADE. VERDADES E CONECTIVOS LÓGICOS. TAUTOLOGIA, CONTRADIÇÃO E CONTINGÊNCIA

LÓGICA PROPOSICIONAL

Um predicado é uma sentença que contém um número limitado de variáveis e se torna uma proposição quando são dados valores às variáveis matemáticas e propriedades quaisquer a outros tipos.

Um predicado, de modo geral, indica uma relação entre objetos de uma afirmação ou contexto.

Considerando o que se conhece da língua portuguesa e, intuitivamente, predicados dão qualidade aos sujeitos, relacionam os sujeitos e relacionam os sujeitos aos objetos.

Para tal, são usados os conectivos lógicos $\neg, \Rightarrow, \rightarrow, \wedge, \vee$, mais objetos, predicados, variáveis e quantificadores.

Os objetos podem ser concretos, abstratos ou fictícios, únicos (atômicos) ou compostos.

Logo, é um tipo que pode ser desde uma peça sólida, um número complexo até uma afirmação criada para justificar um raciocínio e que não tenha existência real!

Os argumentos apresentam da lógica dos predicados dizem respeito, também, àqueles da lógica proposicional, mas adicionando as qualidades ao sujeito.

As palavras que relacionam os objetos são usadas como quantificadores, como um objeto está sobre outro, um é maior que o outro, a cor de um é diferente da cor do outro; e, com o uso dos conectivos, as sentenças ficam mais complexas.

Por exemplo, podemos escrever que um objeto é maior que outro e eles têm cores diferentes.

Somando as variáveis aos objetos com predicados, as variáveis definem e estabelecem fatos relativos aos objetos em um dado contexto.

Vamos examinar as características de argumentos e sentenças lógicas para adentrarmos no uso de quantificadores.

No livro Discurso do Método de René Descartes, encontramos a afirmação: "(1ª parte): "...a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de serem uns mais racionais que outros, mas somente de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e não considerarmos as mesmas coisas. Pois não é suficiente ter o espírito bom, o principal é aplicá-lo bem."

Cabe aqui, uma rápida revisão de conceitos, como o de argumento, que é a afirmação de que um grupo de proposições gera uma proposição final, que é consequência das primeiras. São ideias lógicas que se relacionam com o propósito de esclarecer pontos de pensamento, teorias, dúvidas.

Seguindo a ideia do princípio para o fim, a proposição é o início e o argumento o fim de uma explanação ou raciocínio, portanto essencial para um pensamento lógico.

A proposição ou sentença a é uma oração declarativa que poderá ser classificada somente em verdadeira ou falsa, com sentido completo, tem sujeito e predicado.

Por exemplo, e usando informações multidisciplinares, são proposições:

I – A água é uma molécula polar;

II – A membrana plasmática é lipoprotéica.

Observe que os exemplos acima seguem as condições essenciais que uma proposição deve seguir, i.e., dois axiomas fundamentais da lógica, [1] o princípio da não contradição e [2] o princípio do terceiro excluído, como já citado.

O princípio da não contradição afirma que uma proposição não ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

O princípio do terceiro excluído afirma que toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, jamais uma terceira opção.

Após essa pequena revisão de conceitos, que representaram os tipos de argumentos chamados válidos, vamos especificar os conceitos para construir argumento inválidos, falaciosos ou sofisma.

► Proposições simples e compostas

Para se construir as premissas ou hipóteses em um argumento válido logicamente, as premissas têm extensão maior que a conclusão. A primeira premissa é chamada de maior é a mais abrangente, e a menor, a segunda, possui o sujeito da conclusão para o silogismo; e das conclusões, temos que:

- De duas premissas negativas, nada se conclui;
- De duas premissas afirmativas não pode haver conclusão negativa;
- A conclusão segue sempre a premissa mais fraca;
- De duas premissas particulares, nada se conclui.

As premissas funcionam como proposições e podem ser do tipo simples ou composta. As compostas são formadas por duas ou mais proposições simples interligadas por um "conectivo".

Uma proposição/premissa é toda oração declarativa que pode ser classificada em verdadeira ou falsa ou ainda, um conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo.

AMOSTRA

Características de uma proposição

- Tem sujeito e predicado;
- É declarativa (não é exclamativa nem interrogativa);
- Tem um, e somente um, dos dois valores lógicos: ou é verdadeira ou é falsa.

É regida por princípios ou axiomas:

- **Princípio da não contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- **Princípio do terceiro excluído:** toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro.
- **Princípio da identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplos:

- A água é uma substância polar.
- A membrana plasmática é lipoprotéica.
- As premissas podem ser unidas via conectivos mostrados na tabela abaixo e já mostrado acima

São eles:

Proposição	Forma	Símbolo
Negação	Não	\neg
Disjunção não exclusiva	ou	\vee
Conjunção	e	\wedge
Condicional	Se... então	\rightarrow
Bicondicional	Se e somente se	\leftrightarrow

► Tabelas verdade

As tabelas-verdade são ferramentas utilizadas para analisar as possíveis combinações de valores lógicos (verdadeiro ou falso) das proposições. Elas permitem compreender o comportamento lógico de operadores como negação, conjunção e disjunção, facilitando a verificação da validade de proposições compostas. Abaixo, apresentamos as tabelas-verdade para cada operador,

Negação

A partir de uma proposição p qualquer, pode-se construir outra, a negação de p , cujo símbolo é $\neg p$.

Exemplos:

- A água é uma substância não polar.
- A membrana plasmática é não lipoprotéica.

Tabela-verdade para p e $\neg p$.

p	$\neg p$
V	F
F	V

Os símbolos lógicos para construção de proposições compostas são: \wedge (lê-se e) e \vee (lê-se ou).

Conectivo e

Colocando o conectivo \wedge entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \wedge q$, denominada conjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : o aminoácido fenilalanina é apolar.
- $p \wedge q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica e o aminoácido fenilalanina é apolar.

Tabela-verdade para a conjunção

Axioma: a conjunção é verdadeira se, e somente se, ambas as proposições são verdadeiras; se ao menos uma delas for falsa, a conjunção é falsa.

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Conectivo ou

Colocando o conectivo \vee entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \vee q$, denominada disjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.
- $p \vee q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica ou substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.

Tabela-verdade para a disjunção

Axioma: a disjunção é verdadeira se ao menos das duas proposições for verdadeira; se ambas forem falsas, então a disjunção é falsa.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DURANTE ATIVIDADES RECREATIVAS. ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EM DESLOCAMENTOS DENTRO DA ESCOLA. ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS ALUNOS DURANTE AS ATIVIDADES EM SALA

O Profissional de Apoio Escolar exerce uma função essencial na organização da rotina educativa, especialmente quando acompanha alunos que necessitam de suporte para participar com segurança, autonomia e dignidade das atividades escolares. Sua atuação está ligada ao cuidado, à inclusão, à observação atenta e ao apoio nas situações cotidianas que envolvem permanência, circulação, convivência e participação dos estudantes nos diferentes espaços da escola.

Esse profissional não substitui o professor, não assume a responsabilidade principal pelo ensino do conteúdo e não deve realizar as tarefas pelo aluno. Sua função é apoiar o estudante para que ele consiga participar da vida escolar da melhor forma possível, respeitando suas características, seu ritmo, suas necessidades e seu nível de autonomia. Em outras palavras, o apoio escolar deve favorecer a participação do aluno, e não criar dependência desnecessária.

Na prática, o Profissional de Apoio Escolar acompanha o aluno em momentos variados: entrada e saída da escola, deslocamentos pelos corredores, ida ao banheiro, refeitório, pátio, biblioteca, quadra, sala de aula, atividades recreativas e demais ambientes escolares. Em todos esses momentos, a atenção deve estar voltada para a segurança, a inclusão, a prevenção de riscos, o estímulo à convivência respeitosa e o fortalecimento da autonomia.

Um aspecto importante dessa função é compreender que acompanhar não significa apenas estar fisicamente perto do aluno. Acompanhamento exige presença ativa, percepção, cuidado, comunicação adequada e capacidade de intervir quando necessário. O profissional precisa observar sinais de desconforto, insegurança, isolamento, agitação, conflitos, dificuldades de compreensão, barreiras de acessibilidade ou qualquer situação que possa comprometer o bem-estar do estudante.

Ao mesmo tempo, é necessário ter equilíbrio. O apoio não deve ser excessivo a ponto de impedir que o aluno tente realizar ações por si mesmo. Sempre que possível, o estudante deve ser estimulado a participar, escolher, comunicar-se, organizar seus materiais, interagir com colegas e cumprir combinados. O objetivo é oferecer ajuda na medida certa, respeitando a individualidade do aluno e promovendo seu desenvolvimento progressivo.

Assim, o acompanhamento escolar envolve cuidado físico, emocional, social e funcional. É uma prática que exige responsabilidade, ética, paciência e sensibilidade. O Profissional de Apoio

Escolar precisa compreender a rotina da escola, seguir as orientações da equipe pedagógica, manter diálogo com professores e gestores e agir sempre de forma respeitosa com os alunos.

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DURANTE ATIVIDADES RECREATIVAS

As atividades recreativas são momentos muito importantes na rotina escolar, pois favorecem a socialização, a expressão corporal, a criatividade, a construção de vínculos e o desenvolvimento da convivência. Embora muitas vezes sejam vistas apenas como momentos de lazer, elas também possuem grande valor educativo. Durante brincadeiras, jogos, recreios e atividades ao ar livre, os alunos aprendem regras de convivência, respeito ao espaço do outro, cooperação, espera da vez, resolução de conflitos e cuidado com o próprio corpo.

Nesse contexto, o Profissional de Apoio Escolar deve realizar uma observação ativa. Isso significa acompanhar o aluno com atenção, identificar possíveis riscos e agir preventivamente para evitar acidentes, exclusão ou conflitos. Em espaços como pátios, quadras e parques, é comum haver movimentação intensa, correria, disputa por brinquedos e maior possibilidade de quedas ou choques entre alunos. Por isso, a presença do profissional deve ser cuidadosa, sem ser invasiva.

O apoio durante atividades recreativas deve considerar as necessidades específicas de cada aluno. Alguns estudantes podem apresentar dificuldades motoras, sensoriais, comportamentais, comunicacionais ou sociais. Um aluno com dificuldade de locomoção, por exemplo, pode precisar de auxílio para acessar determinados espaços ou participar de brincadeiras adaptadas. Um aluno com hipersensibilidade a ruídos pode se sentir incomodado em ambientes muito barulhentos. Já outro estudante pode precisar de ajuda para compreender regras de jogos ou interagir com colegas.

O profissional deve favorecer a participação, e não o isolamento. Sempre que possível, deve estimular que o aluno participe das atividades junto ao grupo, respeitando seus limites. A inclusão não significa apenas colocar o aluno no mesmo espaço físico dos demais, mas criar condições para que ele participe de maneira significativa. Para isso, pode ser necessário adaptar a forma de brincar, simplificar instruções, aproximar colegas parceiros, organizar turnos de participação ou ajudar na comunicação entre os alunos.

Também é importante que o Profissional de Apoio Escolar saiba lidar com conflitos. Em momentos recreativos, podem ocorrer empurrões, disputas, provocações, apelidos, exclusões ou desentendimentos. O profissional deve intervir com calma, firmeza e respeito, evitando gritos, ameaças ou exposições constrangedoras. A intervenção deve buscar proteger os alunos, restabelecer a ordem e orientar a convivência. Quando a situação for mais grave ou recorrente, deve ser comunicada à equipe responsável.

AMOSTRA

Outro ponto essencial é a segurança emocional. O aluno acompanhado não deve ser tratado como incapaz, diferente de forma negativa ou separado desnecessariamente dos demais. A postura do profissional influencia a forma como os colegas percebem esse estudante. Quando o apoio é realizado com naturalidade, respeito e discrição, contribui para um ambiente mais acolhedor e inclusivo. Quando é feito de modo exagerado, autoritário ou superprotetor, pode gerar constrangimento e dificultar a integração.

Portanto, acompanhar atividades recreativas exige mais do que vigiar. Exige promover participação, prevenir riscos, incentivar vínculos e garantir que o aluno aproveite esses momentos com segurança e pertencimento. A recreação é parte da formação integral do estudante, e o Profissional de Apoio Escolar tem papel importante para que ela seja vivida de forma positiva, inclusiva e educativa.

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EM DESLOCAMENTOS DENTRO DA ESCOLA

Os deslocamentos dentro da escola fazem parte da rotina diária dos alunos e exigem atenção especial do Profissional de Apoio Escolar. Ir da sala ao pátio, do pátio ao refeitório, da sala ao banheiro, da entrada ao ambiente de aula ou da sala à quadra pode parecer simples, mas para muitos estudantes esses trajetos apresentam desafios. Há alunos que necessitam de apoio por questões de mobilidade, orientação espacial, segurança, comportamento, comunicação, autonomia ou compreensão de regras.

O primeiro cuidado nesses deslocamentos é garantir a segurança. Corredores, escadas, rampas, portas, pisos molhados, filas, aglomerações e mudanças de ambiente podem oferecer riscos. O profissional deve estar atento ao ritmo do aluno, às condições do espaço e à movimentação ao redor. Em caso de escadas ou rampas, por exemplo, é necessário observar se o aluno precisa de auxílio físico, orientação verbal ou apenas supervisão próxima. O apoio deve ser oferecido de modo respeitoso, sem puxões, pressa ou atitudes que exponham o estudante.

A organização também é fundamental. Muitos deslocamentos ocorrem em grupo, e o aluno acompanhado deve ser incluído na rotina da turma sempre que possível. O Profissional de Apoio Escolar pode ajudar o estudante a seguir a fila, aguardar sua vez, manter seus pertences, respeitar combinados e compreender para onde está indo. Alunos que apresentam dificuldade de antecipação podem se beneficiar de orientações simples, como informar previamente o destino e o que acontecerá em seguida.

Durante os deslocamentos, o profissional deve estimular a autonomia. Quando o aluno já consegue realizar parte do trajeto sozinho, o apoio pode ser reduzido gradualmente. Em vez de conduzir o estudante o tempo todo, pode-se caminhar ao lado, orientar verbalmente ou apenas supervisionar a distância adequada. Essa postura ajuda o aluno a desenvolver confiança, senso de direção, independência e responsabilidade.

Nos momentos de ida ao banheiro, o cuidado deve ser ainda mais sensível. O profissional deve respeitar a privacidade, a intimidade e a dignidade do estudante. Quando houver necessidade de apoio, ele deve ser feito de acordo com as orientações da escola e da família, sempre preservando o aluno de

constrangimentos. O mesmo vale para situações de higiene, troca de roupas ou alimentação. A atuação deve ser cuidadosa, ética e compatível com os limites da função.

No refeitório, o acompanhamento envolve tanto a segurança quanto o incentivo à participação na rotina coletiva. O aluno pode precisar de ajuda para se organizar na fila, carregar bandeja, sentar-se, alimentar-se com segurança, compreender regras do espaço ou lidar com estímulos como barulho, cheiro e movimentação. O profissional deve apoiar sem infantilizar, permitindo que o estudante realize aquilo que consegue fazer sozinho.

Também é importante observar comportamentos que indiquem desconforto ou risco. Alguns alunos podem tentar sair do grupo, correr repentinamente, esconder-se, recusar-se a entrar em determinado ambiente ou reagir mal a mudanças na rotina. Nesses casos, o Profissional de Apoio Escolar deve agir com calma, proteger o aluno, tentar compreender o motivo da reação e comunicar a equipe escolar quando necessário.

Assim, o acompanhamento nos deslocamentos não é apenas uma ação mecânica de levar o aluno de um lugar a outro. É um momento educativo, no qual se desenvolvem autonomia, orientação, convivência, responsabilidade e segurança. O profissional deve atuar com atenção, paciência e respeito, garantindo que o aluno circule pelos espaços escolares de forma protegida e integrada à rotina da escola.

ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS ALUNOS DURANTE AS ATIVIDADES EM SALA

A sala de aula é um dos principais espaços de aprendizagem, convivência e desenvolvimento do aluno. Nesse ambiente, o Profissional de Apoio Escolar tem a função de auxiliar o estudante em sua participação nas atividades propostas pelo professor, respeitando o planejamento pedagógico e os limites de sua atuação. O apoio em sala deve favorecer a permanência, a atenção, a organização, a comunicação e a autonomia do aluno.

O primeiro ponto a ser compreendido é que o professor é o responsável pela condução pedagógica da aula. Cabe a ele planejar, explicar conteúdos, avaliar aprendizagens e orientar a turma. O Profissional de Apoio Escolar atua como suporte, ajudando o aluno a acompanhar as orientações, organizar materiais, manter-se envolvido na atividade e participar conforme suas possibilidades. Esse apoio deve ocorrer em parceria com o professor, nunca de forma isolada ou contrária às orientações pedagógicas.

Durante as atividades, o aluno pode precisar de ajuda para compreender comandos. Muitas vezes, a dificuldade não está no conteúdo em si, mas na forma como a instrução foi recebida. O profissional pode repetir a orientação com palavras mais simples, apontar onde a atividade começa, lembrar a sequência das etapas ou ajudar o aluno a manter o foco. No entanto, é importante não dar respostas prontas nem realizar a tarefa pelo estudante. A função é mediar o acesso à atividade, preservando o protagonismo do aluno.

A organização dos materiais também pode fazer parte do apoio. Alguns alunos têm dificuldade para localizar caderno, lápis, livro, agenda ou atividade. O profissional pode auxiliar na preparação do espaço, na separação dos materiais necessários e na manutenção da rotina. Com o tempo, deve incentivar que o próprio aluno desenvolva esses hábitos, por meio de orientações graduais e repetidas.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APOIO ESCOLAR

COLABORAÇÃO NA MANUTENÇÃO DE UM AMBIENTE ESCOLAR SEGURO, ACOLHEDOR E ORGANIZADO

SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

► Segurança como responsabilidade coletiva

A segurança no ambiente escolar não depende apenas de regras escritas, câmeras, portões ou da presença de profissionais responsáveis pela supervisão dos espaços. Ela se constrói diariamente por meio da colaboração entre todos que fazem parte da comunidade escolar. Estudantes, professores, funcionários, gestores, famílias e demais participantes da vida escolar precisam compreender que a escola é um espaço coletivo, no qual as atitudes individuais influenciam diretamente o bem-estar de todos.

Um ambiente escolar seguro é aquele em que as pessoas podem circular, estudar, trabalhar e conviver sem medo de acidentes, agressões, humilhações, ameaças ou situações de abandono. Essa segurança envolve tanto os aspectos físicos, como a conservação dos espaços, quanto os aspectos emocionais e sociais, como o respeito, a escuta e a prevenção de conflitos. Por isso, colaborar com a segurança significa observar o ambiente, comunicar problemas, cumprir combinados, respeitar limites e agir com responsabilidade.

► Prevenção de riscos e cuidado cotidiano

A prevenção é uma das formas mais importantes de manter a escola segura. Muitos problemas podem ser evitados quando há atenção aos detalhes do cotidiano. Um piso molhado sem sinalização, uma tomada danificada, um objeto deixado em local inadequado, uma brincadeira agressiva ou uma discussão não acompanhada podem gerar consequências sérias. Assim, a segurança começa com atitudes simples, mas constantes.

A colaboração aparece quando cada pessoa entende que cuidar da escola também é cuidar de si e dos outros. Isso inclui preservar os espaços, evitar comportamentos perigosos, respeitar orientações dos profissionais e comunicar situações de risco. A omissão diante de um problema pode permitir que ele cresça; já a comunicação responsável ajuda a escola a agir antes que ocorram danos.

Atitudes que fortalecem a segurança

- Respeitar as normas de convivência e circulação dentro da escola.
- Comunicar imediatamente situações de risco, acidentes ou comportamentos agressivos.
- Evitar brincadeiras violentas, empurrões, correrias em locais inadequados e uso incorreto de materiais.

- Cuidar dos espaços comuns, como salas, corredores, banheiros, quadras e pátios.
- Contribuir para que colegas se sintam protegidos, respeitados e ouvidos.

► Segurança física, emocional e social

A segurança escolar deve ser compreendida de forma ampla. Não basta impedir acidentes físicos; também é necessário proteger a dignidade, a autoestima e a integridade emocional das pessoas. Um estudante que sofre intimidação, exclusão, apelidos ofensivos ou ameaças não está em um ambiente verdadeiramente seguro, mesmo que a estrutura física da escola esteja bem organizada.

Por isso, a colaboração envolve perceber sinais de sofrimento, evitar atitudes discriminatórias e apoiar práticas de convivência respeitosa. Quando a escola incentiva o diálogo, a confiança e a participação, os estudantes tendem a se sentir mais seguros para pedir ajuda. A segurança, nesse sentido, nasce da combinação entre cuidado material, responsabilidade nas relações e compromisso com o respeito.

Manter um ambiente escolar seguro é, portanto, uma tarefa permanente. Ela exige atenção, cooperação e consciência de que a escola pertence a todos. Cada atitude responsável fortalece a proteção coletiva e transforma o espaço escolar em um lugar mais tranquilo, confiável e favorável à aprendizagem.

ACOLHIMENTO E CONVIVÊNCIA RESPEITOSA

► O acolhimento como base da vida escolar

O acolhimento no ambiente escolar significa receber, escutar, respeitar e considerar cada pessoa como parte importante da comunidade. Uma escola acolhedora não é apenas aquela que trata bem os estudantes no primeiro dia de aula, mas aquela que mantém, diariamente, atitudes de atenção, cuidado e respeito. Isso vale para todos os momentos da rotina escolar, desde a entrada na escola até as atividades em sala, os intervalos, os trabalhos em grupo e a convivência nos espaços comuns.

Acolher também significa reconhecer que cada pessoa possui uma história, um ritmo de aprendizagem, uma forma de se expressar e necessidades próprias. Quando a escola valoriza essas diferenças, ela cria um ambiente mais humano e favorável ao desenvolvimento. Nesse contexto, a colaboração é essencial, pois o acolhimento não depende apenas da gestão ou dos professores, mas de todos que convivem no espaço escolar.

► Respeito, empatia e prevenção de conflitos

A convivência respeitosa exige que as pessoas saibam ouvir, dialogar e lidar com opiniões diferentes. Muitos conflitos surgem quando há falta de escuta, julgamentos apressados, brincadeiras

AMOSTRA

ofensivas ou atitudes de exclusão. Por isso, a empatia é uma habilidade fundamental: ela permite que cada pessoa tente compreender como o outro se sente diante de determinada situação.

Respeitar não significa concordar com tudo, mas reconhecer o direito do outro de ser tratado com dignidade. Em uma escola acolhedora, não há espaço para humilhações, apelidos ofensivos, discriminação, intimidação ou qualquer atitude que cause sofrimento. Quando essas situações acontecem, é necessário buscar ajuda, comunicar os responsáveis e agir com seriedade, sem incentivar conflitos ou omissões.

Atitudes que favorecem uma convivência respeitosa

- Escutar colegas, professores e funcionários com atenção e respeito.
- Evitar apelidos, comentários ofensivos, exclusões e brincadeiras que constroem.
- Resolver desentendimentos por meio do diálogo e da orientação de adultos responsáveis.
- Valorizar as diferenças culturais, físicas, sociais, religiosas e de opinião.
- Oferecer ajuda a quem demonstra dificuldade, tristeza, insegurança ou isolamento.

► Construção de vínculos positivos

A convivência escolar se torna mais saudável quando as pessoas constroem vínculos baseados na confiança. Esses vínculos ajudam os estudantes a se sentirem pertencentes ao espaço escolar, o que contribui para a aprendizagem, a participação e o bem-estar. Uma pessoa que se sente acolhida tende a participar mais, expressar dúvidas com menos medo e procurar apoio quando enfrenta dificuldades.

Assim, a colaboração na construção de um ambiente acolhedor envolve pequenas atitudes diárias: cumprimentar, respeitar a fala do outro, incluir colegas nas atividades, cuidar da linguagem utilizada e evitar comportamentos que provoquem medo ou vergonha. O acolhimento é uma prática contínua, construída nos detalhes da convivência.

Uma escola acolhedora e respeitosa fortalece a segurança emocional de todos. Quando há respeito, diálogo e cooperação, os conflitos diminuem, os vínculos se fortalecem e o ambiente se torna mais preparado para cumprir sua principal função: educar com qualidade, humanidade e responsabilidade.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E DAS ROTINAS ESCOLARES

► A organização como condição para o bem-estar e a aprendizagem

A organização dos espaços e das rotinas escolares é essencial para que a escola funcione de maneira segura, acolhedora e eficiente. Um ambiente organizado facilita a circulação das pessoas, reduz conflitos, evita acidentes e favorece a concentração nos estudos. Quando salas, corredores, pátios, banheiros, bibliotecas e demais ambientes são cuidados coletivamente, todos se beneficiam.

A organização não deve ser entendida apenas como limpeza ou arrumação. Ela também envolve o cumprimento de horários, o uso adequado dos materiais, o respeito às filas, a conservação dos equipamentos e a participação responsável nas atividades propostas. Uma escola organizada transmite sensação de cuidado, pertencimento e responsabilidade.

► Colaboração no cuidado com os espaços comuns

Os espaços escolares são utilizados por muitas pessoas ao longo do dia. Por isso, cada atitude individual interfere diretamente na experiência coletiva. Jogar lixo no local correto, preservar carteiras, cadeiras e paredes, manter banheiros limpos e respeitar os materiais compartilhados são ações simples, mas fundamentais para a manutenção da escola.

Quando os estudantes e profissionais compreendem que o espaço escolar pertence a todos, desenvolvem uma postura de corresponsabilidade. Isso significa não esperar que apenas uma pessoa ou um setor resolva os problemas, mas contribuir para que o ambiente permaneça adequado ao uso de todos.

Atitudes que fortalecem a organização escolar

- Manter salas, pátios, banheiros e corredores limpos e bem conservados.
- Usar materiais, móveis e equipamentos com cuidado e responsabilidade.
- Respeitar horários, filas, combinados e orientações da rotina escolar.
- Guardar objetos nos locais adequados e evitar desperdício de materiais.
- Comunicar danos, sujeiras ou problemas que prejudiquem o uso dos espaços.

► Rotinas que favorecem disciplina, cooperação e respeito

As rotinas escolares ajudam a organizar o tempo e as atividades, dando previsibilidade ao cotidiano. Quando todos conhecem e respeitam os combinados, a escola se torna mais tranquila e produtiva. Horários de entrada, saída, intervalos, uso de espaços coletivos e realização de atividades precisam ser seguidos com responsabilidade para evitar confusão e desorganização.

A disciplina, nesse contexto, não deve ser vista como imposição rígida, mas como uma forma de garantir que todos tenham condições adequadas de convivência e aprendizagem. A cooperação aparece quando cada pessoa cumpre sua parte, respeita os limites coletivos e entende que a organização favorece o bem comum.

Assim, manter a escola organizada é uma prática diária de cidadania. Cada cuidado com o espaço, cada material preservado e cada rotina respeitada ajudam a construir um ambiente mais seguro, acolhedor e preparado para o desenvolvimento de todos.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

